



PROJETO

trilha

MINERAL
NO CAMPUS - TCM

Prof. Dr. Marcondes Lima da Costa
Curador do Museu de Geociência/MUGEO/UFPA
Autor do Projeto Trilha Mineral no Campus - TMC
Profa. Dra. Roseane da Conceição Costa Norat
LACORE/MUGEO/UFPA
Design do texto - Ilustrações - Equipe LACORE

BELÉM, maio de 2018; atualizado em novembro de 2019

O MUGEO E A TMC

- O Museu de Geociências em face de sua importância crescente perante a comunidade em geral, mais enfático ao nível escolar e universitário do campus e extra-campus, resolveu desenvolver o projeto Trilha Mineral no Campus – TMC.
- Este projeto visa mostrar a importância mineral do Estado do Pará e da Amazônia e despertar a atenção da sociedade em formação para este setor.

ESTRATÉGIAS

- O projeto consiste em adquirir via doação de empresas privadas do setor mineral e coligadas, bem como do governo Federal e Estadual, blocos de rochas, de minerais e minérios representativos em massa 2 a 5 t e distribuí-los no Campus, especialmente na área de domínio do Instituto de Geociências e outros espaços estimulando a percepção e curiosidade dos usuários do Campus UFPA
- Para que este projeto se torne realidade é necessário o envolvimento da Administração do IG e da UFPA no sentido de fortalecer as solicitações, doações e transporte dos blocos, bem como de preparar as bases e placas para assentamento dos mesmos.

INTEGRAÇÃO ao UFPACidade

- O projeto Trilha Mineral no Campus foi incorporado ao PLANO DE REABILITAÇÃO E REORDENAMENTO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA (UFPACIDADE) o qual visa estabelecer os critérios, diretrizes e objetivos para o desenvolvimento do Campus Guamá e auxiliar as estratégias de investimentos, gestão e desenvolvimento de forma integrada e planejada.

ACERVO DA TMC

- A primeira doação foi feita pela SCIENTIA CONSULTORIA que também fez o transporte até o Campus de um bloco de 3,5 t, representando o Complexo Xingu, aflorante no domínio da Hidrelétrica de Belo Monte, Altamira, Pará.
- Como forma exemplar, e tendo em vista que se encontram nos arredores de Belém (raio de até 200 km: Primavera, Tracuateua, Bonito, S.M.Guamá, etc.) os blocos seriam provenientes de minas e/ou pedreira dessa área visando compor o acervo inicial
- Porém também devem representar outras importantes área da região Carajás –Vale, Buritirama, Trombetas, Paraquominas, Rio Capim, Aurizona-MA, muitos outros.

ACERVO DA TMC

BELÉM E ARREDORES

- 1. **Granito Tracuateua**, em Tracuateua, Pará;
- 2. **Calcário Pirabas**, Capanema ou Primavera, via CIBRASA ou Votorantim;
- 3. **Gipso, CIBRASA** – Grupo João Santos;
- 4. **Minério de Fosfato** (bloco) da mina de Bonito, Phosfaz;
- 5. **Crosta laterítica colunar**, Mosqueiro;
- 6. **Arenito Ferruginizado**, Arredores de Mosqueiro;
- 7. **Caulim do Capim**, Imerys e/ou Grupo João Santos;
- 8. **Bauxita e Belterra de Paragominas, Hydro**;
- 9. **Fosfatos do Cansa Perna**;
- 10. **Areia Branca** (em tonel e disposição em vidro);
- 11. **Seixo** (em tonel e disposição em vidro);
- 12. **Entre outros.**

DISTANTES DE BELÉM

1. Carajás –Vale:

- Minério de Ferro Maciço
- Jaspilito
- Minério de Manganês
- Minério de Cobre
- Minério de Níquel
- Granito Carajás

2. Mineração Buritirama

- Minério de Manganês

3. Equinox, Aurizona-MA

- Minério de Ouro
- Crosta Laterítica da Serra do Pirocaua

4. Scientia Consultoria

- Granito Complexo Xingu com Pegmatito

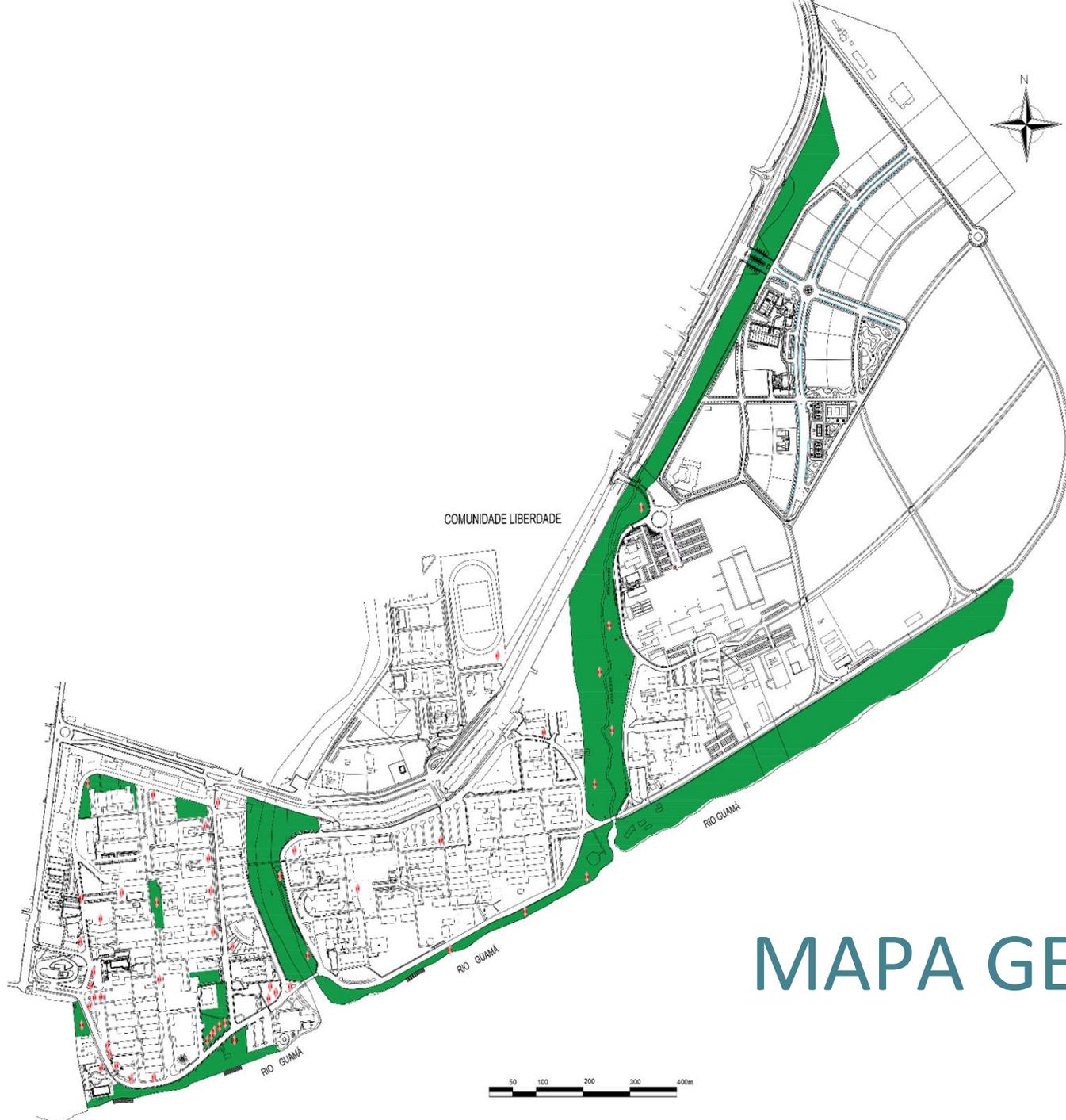
5. MRN – Mineração Rio do Norte

- Bauxita de Trombetas

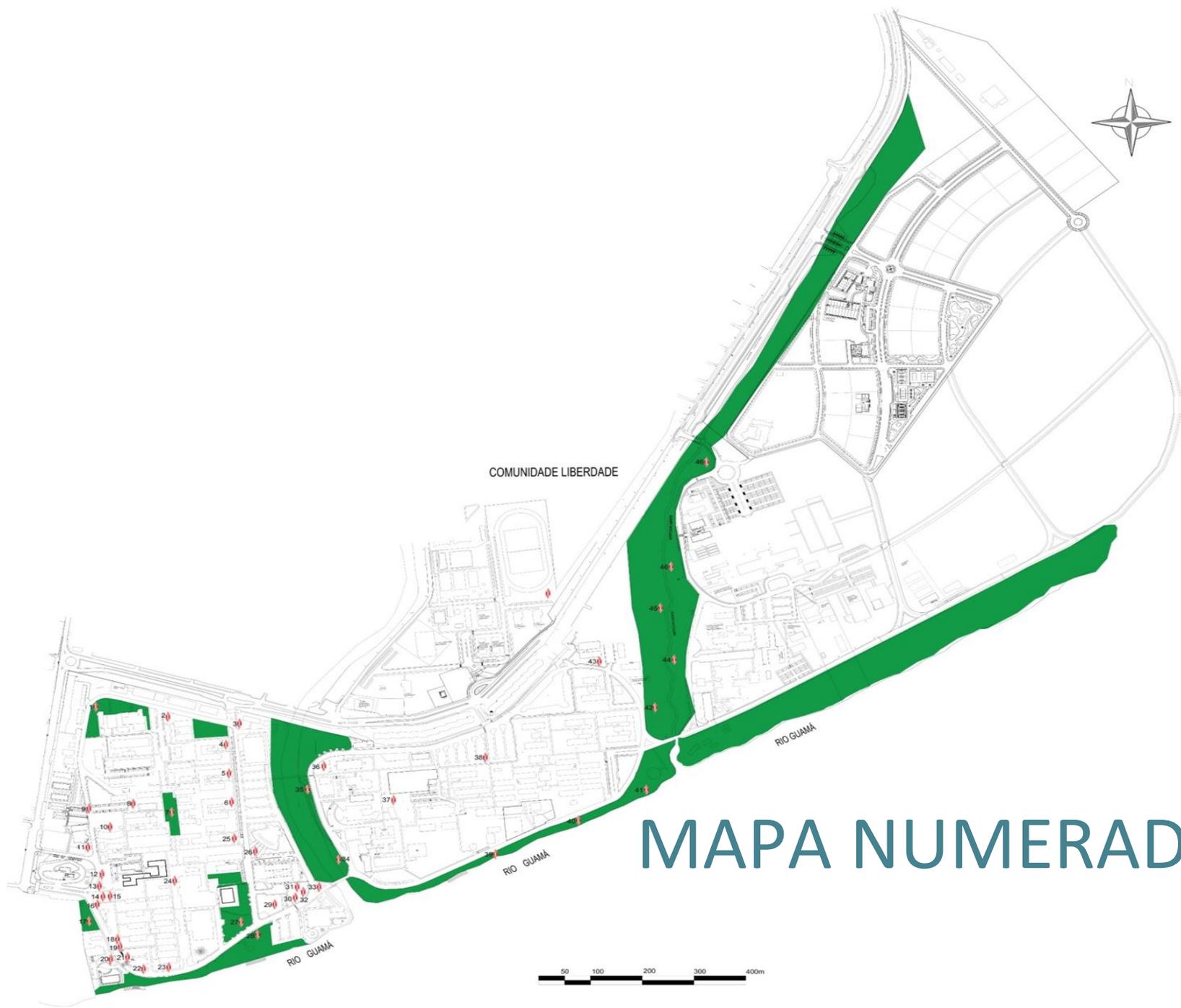
• OUTROS

O PROJETO

- Cada bloco será assentado sobre uma base de concreto e junto ao mesmo posto uma placa com as informações básicas sobre o material (rocha, minério, mineral, fóssil), além daquelas relativas aos créditos dos colaboradores efetivos.
- Infraestrutura básica
 - ✓ BASE PARA O BLOCO DE ACORDO COM A DIMENSÃO DA AMOSTRA E QUANDO NECESSÁRIO PREPARAÇÃO DE FUNDAÇÃO
 - ✓ ILUMINAÇÃO DIRECIONAL EXPOSITIVA
 - ✓ DRENAGEM QUANDO NECESSÁRIO
 - ✓ PAISAGISMO NO ENTORNO



MAPA GERAL



COMUNIDADE LIBERDADE

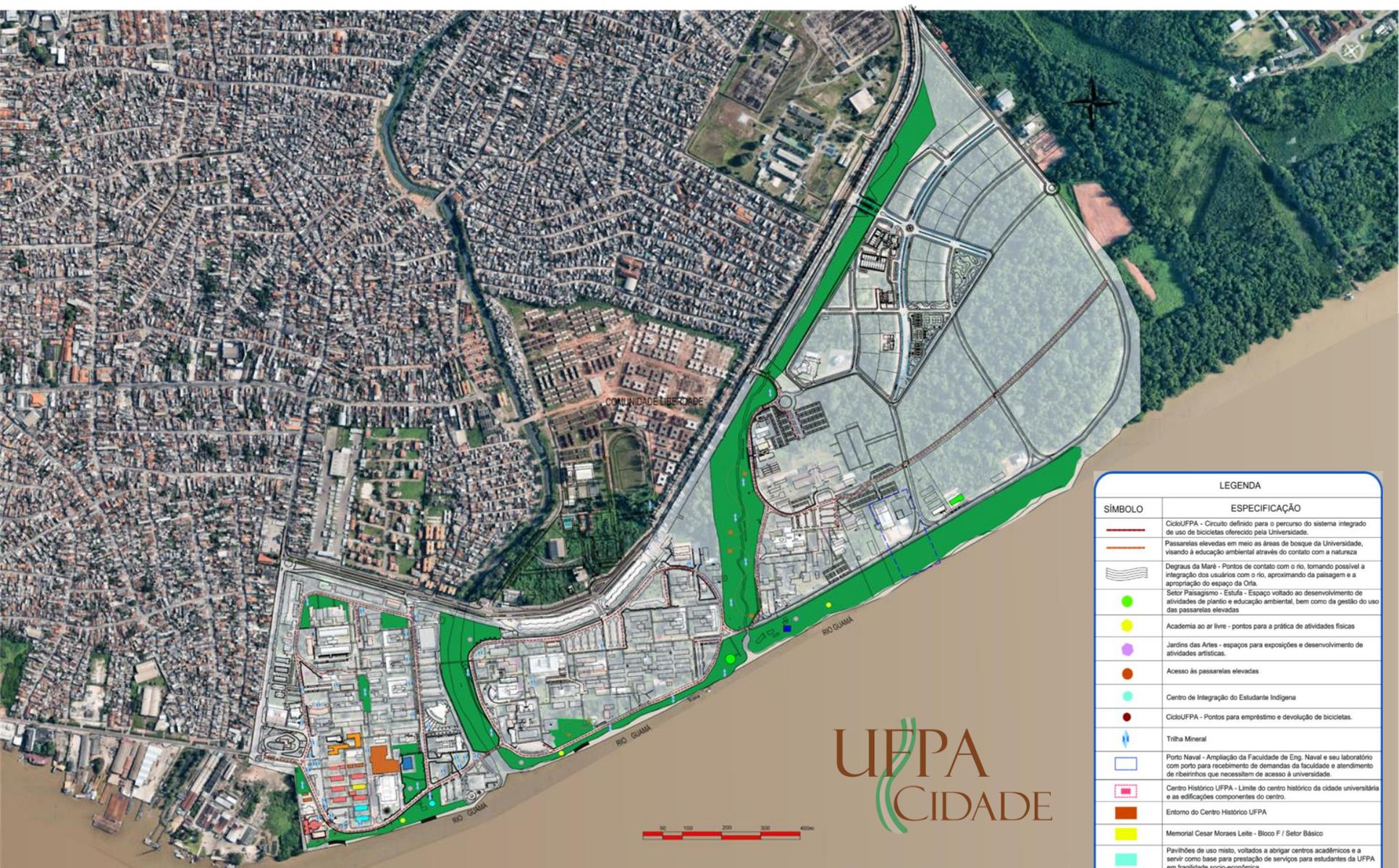
RIO GUAMA

RIO GUAMA

RIO GUAMA

MAPA NUMERADO





COMUNIDADE LIBERDADE

UFFPA
CIDADE



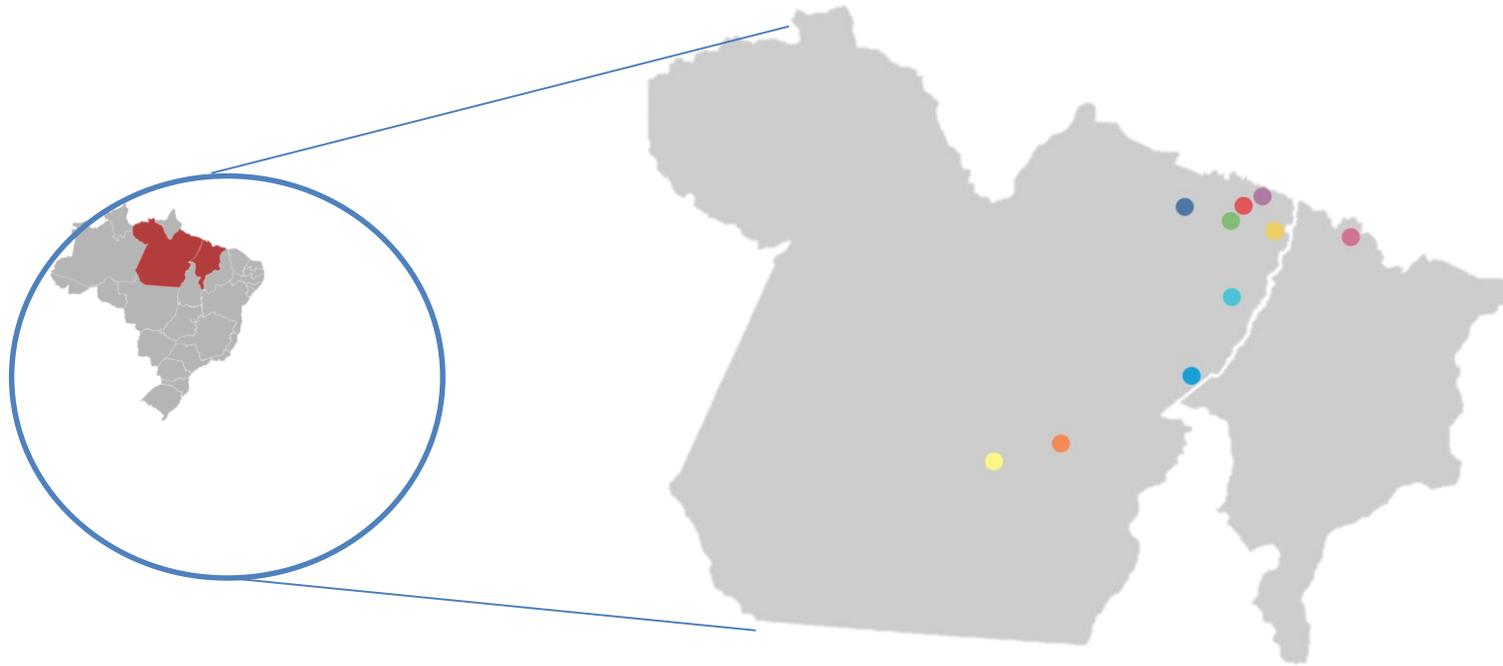
LEGENDA

SÍMBOLO	ESPECIFICAÇÃO
	CicloUFFPA - Circuito definido para o percurso do sistema integrado de uso de bicicletas oferecido pela Universidade.
	Passarelas elevadas em meio as áreas de bosque da Universidade, visando à educação ambiental através do contato com a natureza
	Degrada da Maré - Pontos de contato com o rio, tornando possível a integração dos usuários com o rio, aproximando da paisagem e a apropriação do espaço da Orla.
	Setor Paisagismo - Estufa - Espaço voltado ao desenvolvimento de atividades de plantio e educação ambiental, bem como da gestão do uso das passarelas elevadas
	Academia ao ar livre - pontos para a prática de atividades físicas
	Jardins das Artes - espaços para exposições e desenvolvimento de atividades artísticas.
	Acesso às passarelas elevadas
	Centro de Integração do Estudante Indígena
	CicloUFFPA - Pontos para empréstimo e devolução de bicicletas.
	Trilha Mineral
	Porto Naval - Ampliação da Faculdade de Eng. Naval e seu laboratório com porto para recebimento de demandas da faculdade e atendimento de ribeirinhos que necessitam de acesso à universidade.
	Centro Histórico UFFPA - Limite do centro histórico da cidade universitária e as edificações componentes do centro.
	Entorno do Centro Histórico UFFPA
	Memorial Cesar Moraes Leite - Bloco F / Setor Básico
	Pavilhões de uso misto, voltados a abrigar centros acadêmicos e a servir como base para prestação de serviços para estudantes da UFFPA em fragilidade socio-econômica
	Expansão da Biblioteca
	EDUFFPA - Proposta de localização da Editora buscando preservar as árvores existentes no local por meio da adoção de um design orgânico
	Áreas de preservação/gestão ambiental
	Casa Brasil - África
	Centro de Línguas Estrangeiras
	Espaço de convívio UFFPA 60 Anos



INSERÇÃO DA TRILHA

PROCEDÊNCIA DAS ROCHAS



● **Mosqueiro e arredores:**
Crosta Laterítica Colunar;
Arenito Ferruginizado.

● **Capanema:**
Calcário Pirabas;
Gipso.

● **Tracuateua:**
Granito Tracuateua.

● **Paragominas:**
Bauxita.

● **Rondon do Pará:**
Bauxita;
Belterra.

● **Marabá - Mineração Buritirama:**
Minério de Manganês.

● **Cachoeira do Piriá - Cansa Perna:**
Fosfatos.

● **Bonito:**
Minério de Fosfato (bloco)

● **Aurizona (MA):**
Minério de ouro;
Crosta Laterítica da Serra do Pirocaua.

● **Serra dos Carajás:**
Minério de Ferro Maciço;
Jaspilito;
Minério de Manganês;
Minério de Cobre;
Minério de Níquel;
Granito Carajás

● **Complexo Xingú:**
Granito com Pegmatito.

MODELO DE PLACA



BAUXITA: minério de alumínio (Al)

Procedência: Mina Bela Cruz, Trombetas, Pará

Doação: Mineração Rio do Norte (MRN)

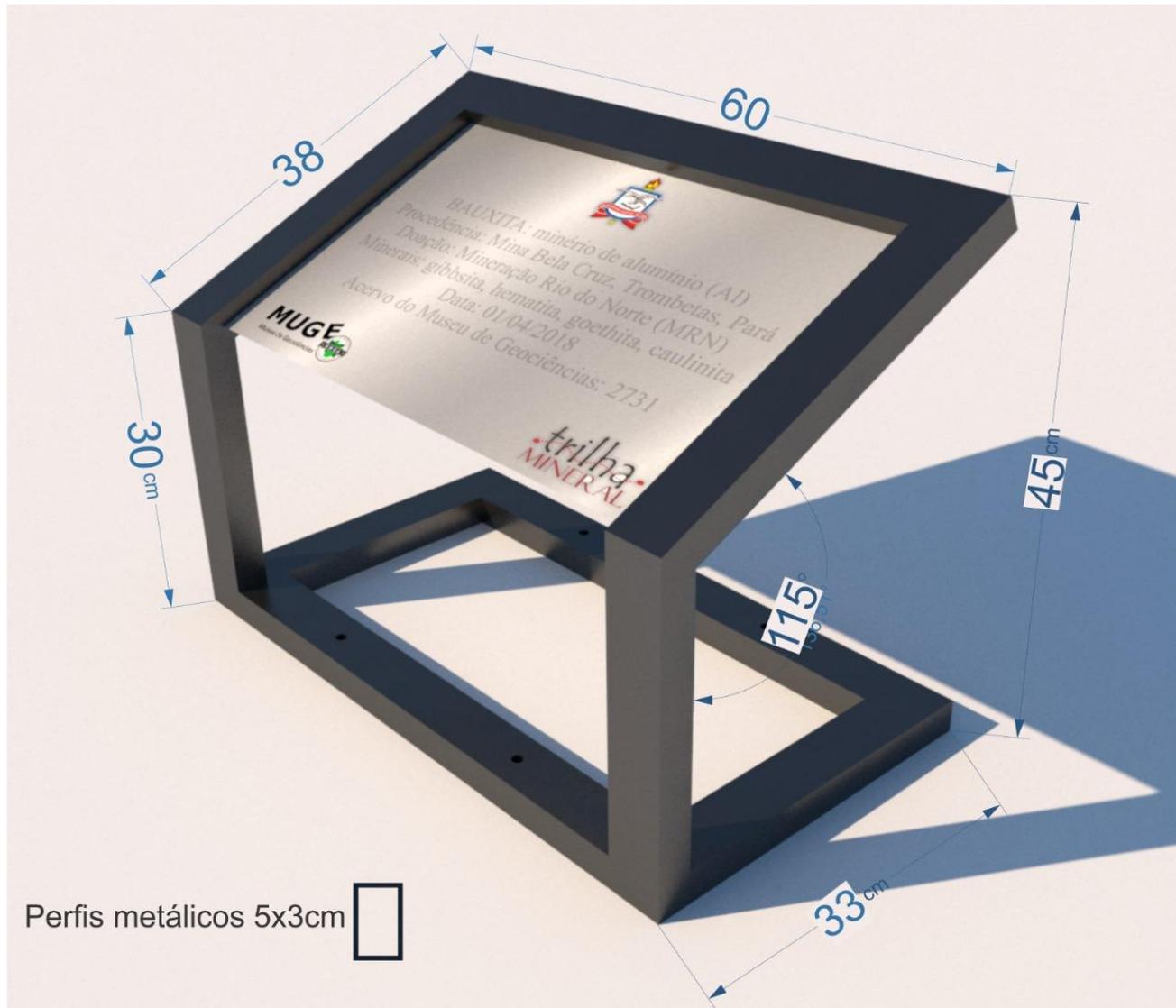
Minerais: gibbsita, hematita, goethita, caulinita

Data: 01/04/2018

Acervo do Museu de Geociências: 2731



Placa





Placa em aço escovado gravada.



Mapa digital com QR CODE



MUGE

Museu de Geociências



trilha
MINERAL

SIMULAÇÕES VIRTUAIS



TROMBETÃO NO CAMPUS DA UFPA



XINGUZÃO NO CAMPUS DA UFPA



XINGUZÃO NO CAMPUS DA UFPA



Outras ilustrações







